



Campinas

SONDAGEM INDUSTRIAL MENSAL

Empresas da Região irão investir R\$ 100 milhões em ano eleitoral

70% das empresas afirmam que não serão afetadas pelas eleições

A Sondagem Industrial realizada pelo CIESP em parceria com a Facamp – Faculdades de Campinas – aponta que 2010, apesar de ser um ano eleitoral e com resquícios da crise econômica mundial, será um ano de crescimento industrial.

Os dados indicam uma recuperação gradual nos níveis de produção verificados em 2008, ano de grande crescimento até a eclosão da crise. Verifica-se uma contínua disposição para o aumento do quadro de funcionários, restaurando deste modo os empregos perdidos em 2009. Grande parte das empresas já opera com nível de produção física industrial muito semelhante ao verificado em 2008.

A pesquisa ainda perguntou aos empresários quanto foi investido em 2009 e quanto será investido em 2010. A boa notícia é que em números absolutos o investimento global entre os associados do Ciesp Campinas poderá crescer 25% em 2010, alcançando o patamar de 100 milhões de Reais. A maior parte destes investimentos será feita para aquisição de máquinas e equipamentos e no treinamento de funcionários. Somente 20% dos respondentes assinalaram que não irão investir em 2010.

De forma diversa ao ocorrido em 2002, as eleições gerais que serão realizadas neste ano parecem não preocupar os empresários Região Metropolitana de Campinas. Para 70% dos participantes da pesquisa, as eleições não trarão nenhum efeito sobre seus negócios. Se acrescentarmos os 19% que assinalaram efeitos positivos da eleição, temos um total de quase 90% de respostas.¹

¹ Neste mês, 54 empresas associados do CIESP participaram da Pesquisa.

1. Funcionários

Os dados sobre a variação no quadro de funcionários no mês de fevereiro são positivos, contudo, ainda um pouco inferiores aos verificados no mesmo período de 2008. Em fevereiro de 2010, 37% das empresas respondentes afirmaram que houve aumento do número de funcionários, contra 8% no mesmo período de 2009. Situação diversa em 2008, quando esse número agregava 50% dos respondentes.

Além do crescimento no número de empresas que aumentaram o quadro de funcionários, decaiu a quantidade das que demitiram. Em fevereiro de 2009, 40% das empresas entrevistadas diminuíram seu quadro de funcionários, ante 17% em 2010.

TABELA 01: Variação do número de funcionários entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010

	dez/09	jan/10	fev/10
Diminuiu	21%	25%	17%
Estável	64%	40%	46%
Aumentou	14%	35%	37%

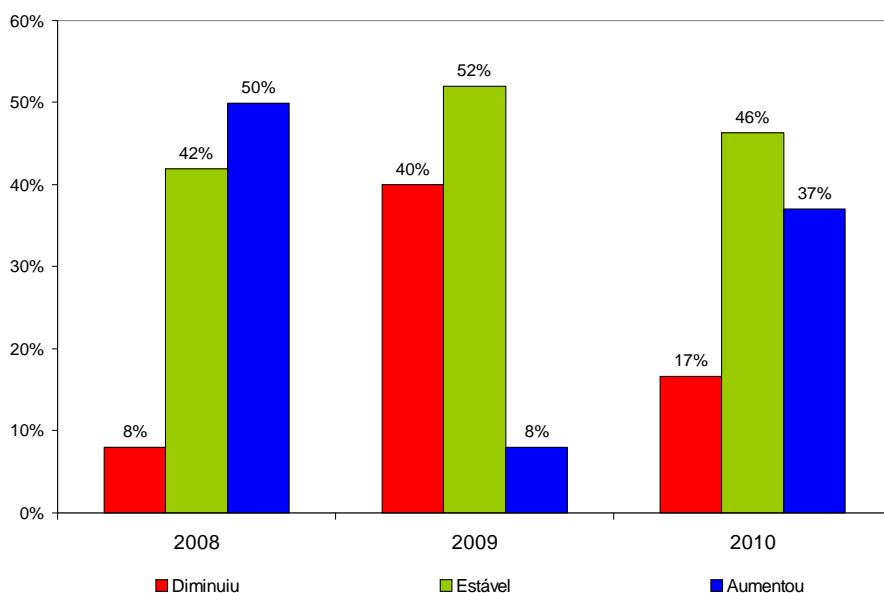
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 02: Variação do número de funcionários para o mês de fevereiro (2008 a 2010)

	fev/08	fev/09	fev/10
Diminuiu	8%	40%	17%
Estável	42%	52%	46%
Aumentou	50%	8%	37%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 01: Variação do número de funcionários para o mês de fevereiro (2008 a 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

2. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

Os dados referentes ao nível de ocupação da capacidade instalada de produção das empresas respondentes da Pesquisa de Sondagem Industrial, referentes ao mês de fevereiro, corroboram os dados dos meses anteriores.

A maior parte das empresas (61%) opera com mais de 70% de sua capacidade instalada neste mês, sendo que 33% das empresas utilizam mais de 80%. Número ainda inferior ao mesmo período de 2008 (50%), mas muito superior a fevereiro de 2009 (12%).

Apesar de as empresas industriais não utilizarem a mesma capacidade produtiva de fevereiro de 2008, é possível sugerir que elas encontram-se no mesmo patamar de produção física em relação a este período. Uma vez que os investimentos realizados a partir de 2008 (sobretudo neste ano) aumentaram a capacidade produtiva das empresas, estas podem operar utilizando menor capacidade instalada, mas com maior ou igual produção física. É o que parece ocorrer em fevereiro de 2010.

TABELA 03: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010

	dez/09	jan/10	fev/10
Entre 0,0 e 50,0%	17%	25%	13%
Entre 50,1 e 70,0%	21%	20%	26%
Entre 70,1 e 80,0%	38%	28%	28%
Entre 80,1 e 100,0%	24%	28%	33%

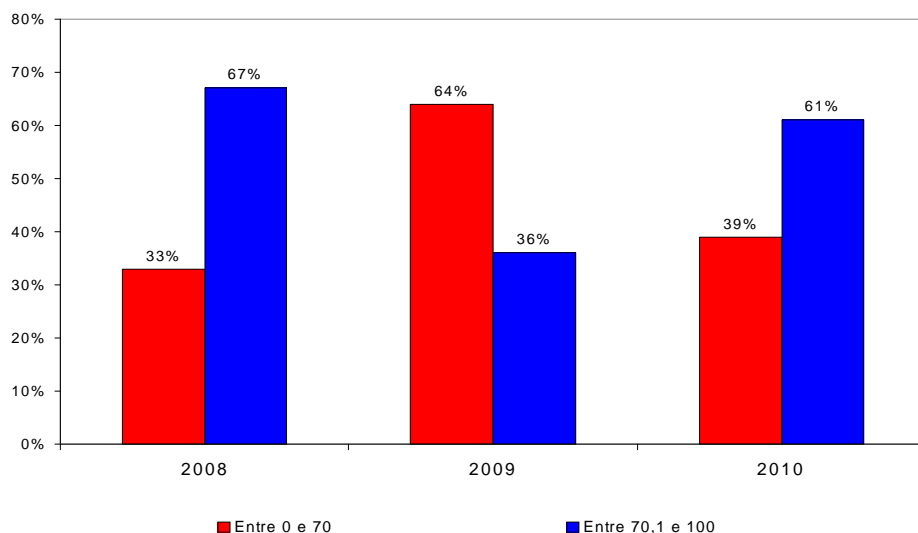
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 04: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para o mês de fevereiro (2008 a 2010)

	fev/08	fev/09	fev/10
Entre 0,0 e 50,0%	8%	24%	13%
Entre 50,1 e 70,0%	25%	40%	26%
Entre 70,1 e 80,0%	17%	24%	28%
Entre 80,1 e 100,0%	50%	12%	33%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 02: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada para o mês de fevereiro (2008 a 2010)





Campinas

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

3. Investimentos

Os dados acerca do investimento planejado para este mês sugerem otimismo dos empresários. Em fevereiro de 2009, 52% das empresas não iriam investir, ampliar ou modernizar sua capacidade produtiva. Esse número caiu para 20% das empresas respondentes em fevereiro deste ano.

Outro dado positivo é o número de empresas que pretende aumentar seus investimentos, 4% em fevereiro de 2009 contra 13% deste ano. Contudo, os números apresentam ligeira queda em dezembro de 2009 e janeiro de 2010, quando 20% das empresas aumentariam seus investimentos. Em fevereiro, esse número caiu para 13%.

No que diz respeito ao número de empresas que pretendem diminuir seus investimentos, este apresentou queda acentuada ao longo dos meses. Em fevereiro de 2009, 16% das empresas diminuiriam o investimento, em dezembro esta alternativa agregava 10%, em janeiro 5% e finalmente 4% em fevereiro de 2010.

TABELA 05: Planejamento dos investimentos entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010

	dez/09	jan/10	fev/10
Não irá investir	15%	25%	20%
Irá diminuir o investimento planejado	10%	5%	4%
Irá manter o planejamento dos investimentos	56%	50%	63%
Irá aumentar o investimento planejado	20%	20%	13%

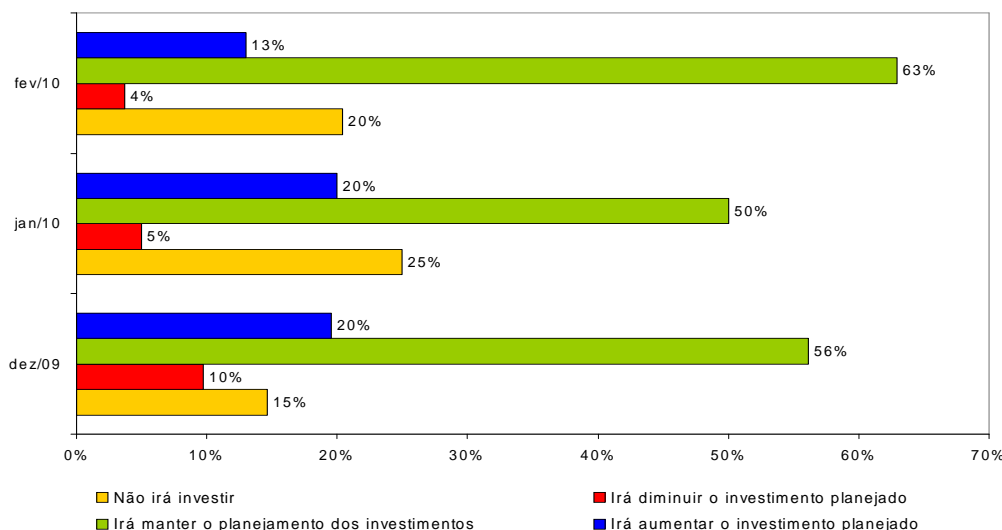
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 06: Planejamento dos investimentos para os meses fevereiro de 2009 e fevereiro de 2010

	fev/09	fev/10
Não irá investir	52%	20%
Irá diminuir o investimento planejado	16%	4%
Irá manter o planejamento dos investimentos	28%	63%
Irá aumentar o investimento planejado	4%	13%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 03: Planejamento dos investimentos entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

A pesquisa ainda perguntou aos empresários quanto foi investido em 2009 e quanto será investido em 2010. A boa notícia é que em números absolutos o investimento global entre os associados do Ciesp Campinas poderá crescer 25% em 2010, alcançando o patamar de 100 milhões de Reais.²

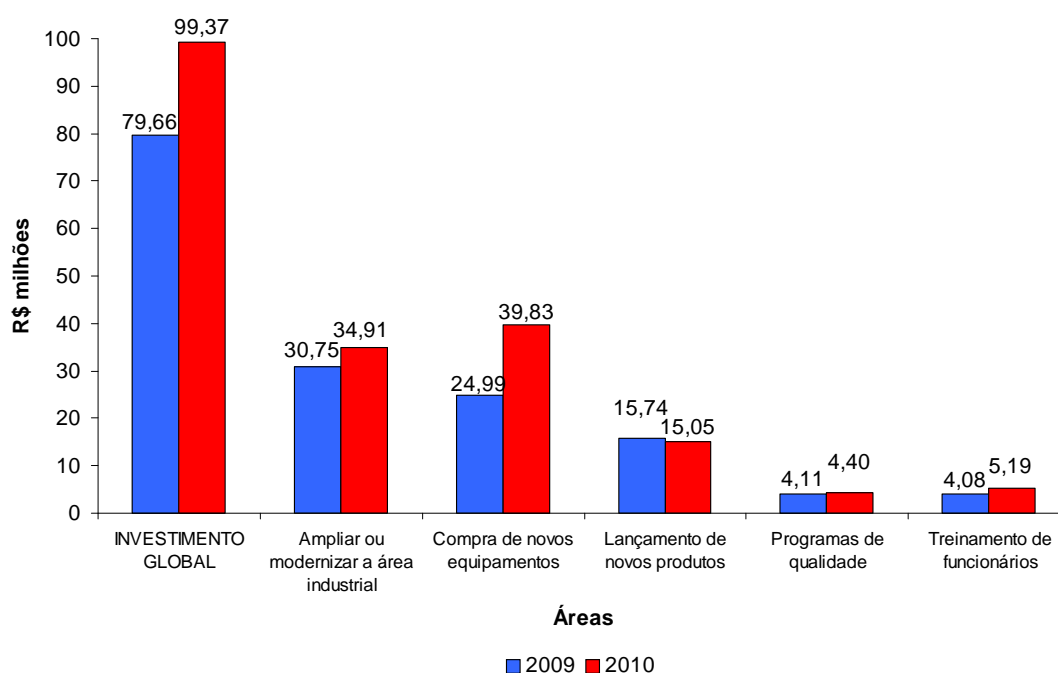
Na composição deste número, a aquisição de máquinas e equipamentos é o item que mais crescerá em 2010, quase 60% superior em relação a 2009. Não menos importante, verifica-se o aumento nos investimentos para treinamento de funcionários, ampliação e modernização da área industrial e os programas de qualidade, respectivamente com 27%, 13,5% e 7% de crescimento em 2010. Por outro lado, o lançamento de novos produtos cairá quase 5%. Destaca-se, portanto, que a aquisição de novos equipamentos puxará os investimentos imediatos.

TABELA 07: Crescimento dos investimentos entre 2009 e 2010 (R\$ milhões)

	2009	2010	(%)
INVESTIMENTO GLOBAL	79,66	99,37	24,7
Ampliar ou modernizar a área industrial	30,75	34,91	13,5
Compra de novos equipamentos	24,99	39,83	59,4
Lançamento de novos produtos	15,74	15,05	-4,4
Programas de qualidade	4,11	4,40	7,0
Treinamento de funcionários	4,08	5,19	27,1

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 04: Investimentos totais e por áreas em R\$ milhões para 2009 e 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

² Valores referentes à pretensão de investimento de 63 associadas do CIESP na RMC que participaram das Pesquisas Sondagem Industrial nos últimos 5 meses.

4. Vendas

No que diz respeito às vendas, os dados da pesquisa deste mês nos revelam um movimento de recuperação constante nos últimos meses e apontam também uma melhora em relação ao último ano.

Apesar do aumento nas vendas de fevereiro de 2010 ser menor do que no mesmo período de 2008 (41% em 2010 e 50% em 2008), supera-se o aumento das vendas de fevereiro do ano passado. Dessa forma, podemos inferir que as vendas das empresas da Região Metropolitana de Campinas se encontram numa trajetória de recuperação gradual.

TABELA 09: Distribuição das vendas entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010

	dez/09	jan/10	fev/10
Inferior	50%	33%	39%
Estável	26%	35%	20%
Superior	24%	33%	41%

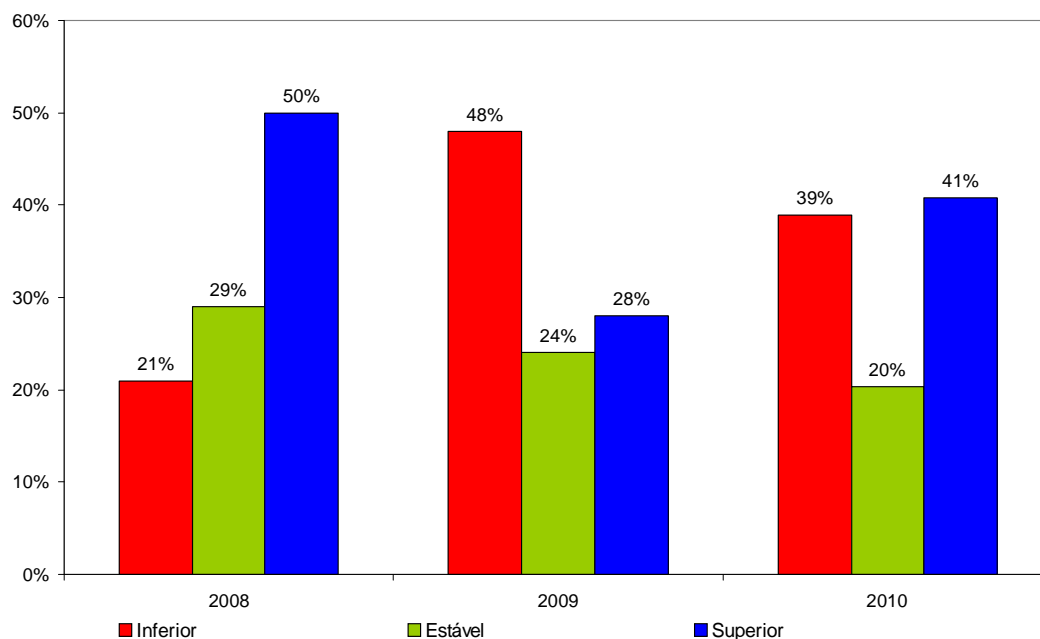
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 10: Distribuição das vendas para o mês de fevereiro (2008 a 2010)

	fev/08	fev/09	fev/10
Inferior	21%	48%	39%
Estável	29%	24%	20%
Superior	50%	28%	41%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 05: Distribuição de vendas para o mês de fevereiro (2008 a 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

5. Lucratividade

No que diz respeito à lucratividade, desde janeiro deste ano os números sobre lucratividade superior cresceram rapidamente e já superaram os patamares de fevereiro de 2008. Em fevereiro de 2010, 24% das empresas responderam que sua lucratividade foi superior a janeiro, versus 12% e 21% em fevereiro de 2009 e 2008, respectivamente.

As empresas que apresentaram queda na lucratividade de um mês para outro também caíram, de 56% das empresas respondentes em fevereiro de 2009 para 30% em fevereiro de 2010. As empresas que observaram estabilidade na lucratividade se mantiveram em aproximadamente 50% das respondentes.

Como as vendas das empresas ainda não alcançaram os patamares de 2008, o aumento da lucratividade pode estar relacionado ao aumento dos preços, às quedas nos custos de produção ou ao aumento da produtividade.

TABELA 11: Distribuição da lucratividade das empresas entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010

	dez/09	jan/10	fev/10
Inferior	48%	35%	30%
Estável	45%	53%	46%
Superior	7%	13%	24%

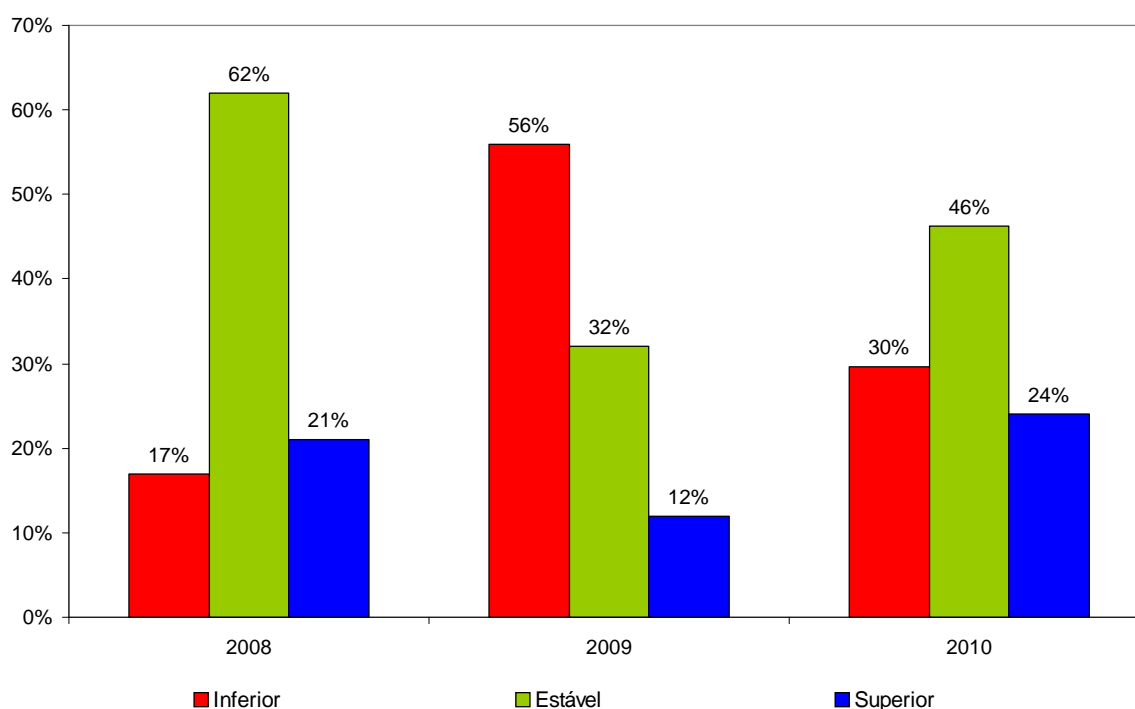
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 12: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de fevereiro (2008 a 2010)

	fev/08	fev/09	fev/10
Inferior	17%	56%	30%
Estável	62%	32%	46%
Superior	21%	12%	24%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 06: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de fevereiro (2008 a 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

6. Custos de produção

Os custos de produção, segundo as empresas, apresentam variações diversas no mês de fevereiro. Chama a atenção o número das empresas que afirma que os custos com matérias primas, componentes ou peças aumentaram: de 40% em janeiro, para 51% em fevereiro. Possivelmente a variação cambial observada em janeiro pode ter aumentado os preços de algumas matérias primas, o que foi contabilizado somente em fevereiro.

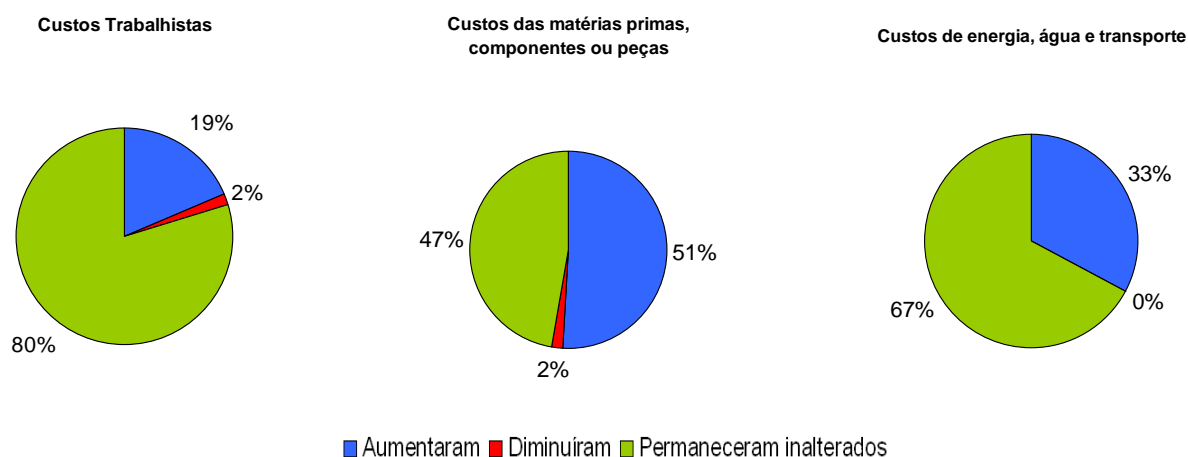
Além do aumento dos custos com matérias primas, 57% das empresas também verificaram aumento em outros custos como, por exemplo, custos de serviços, tributos ou taxas e ainda custos financeiros relacionados a variações cambiais. Quanto aos custos com energia, água e transporte, a maior parte das empresas (62%) afirma que permaneceram inalterados. O mesmo se observa em relação aos custos trabalhistas: 80% das empresas afirmam que permaneceram inalterados. Fato provavelmente relacionado a pouca variação no quadro de funcionários das empresas em fevereiro.

TABELA 13: Variação dos custos da produção de janeiro e fevereiro de 2010

	Custos Trabalhistas		Custos das mat. primas, componentes ou peças		Custos de energia, água e transporte		Outros
	jan/10	fev/10	jan/10	fev/10	jan/10	fev/10	
Diminuíram	8%	2%	8%	2%	0%	0%	0%
Permaneceram inalterados	50%	80%	53%	47%	62%	67%	43%
Aumentaram	43%	18%	40%	51%	38%	33%	57%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 07: Variação dos custos da produção de fevereiro de 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

7. Efeitos das eleições em 2010 sobre as empresas

De forma diversa ao ocorrido em 2002, as eleições gerais que serão realizadas neste ano parecem não preocupar os empresários Região Metropolitana de Campinas. Para 70% dos participantes da pesquisa, as eleições não trarão nenhum efeito sobre seus negócios. Se acrescentarmos os 19% que assinalaram efeitos positivos da eleição, temos um total de quase 90% de respostas.

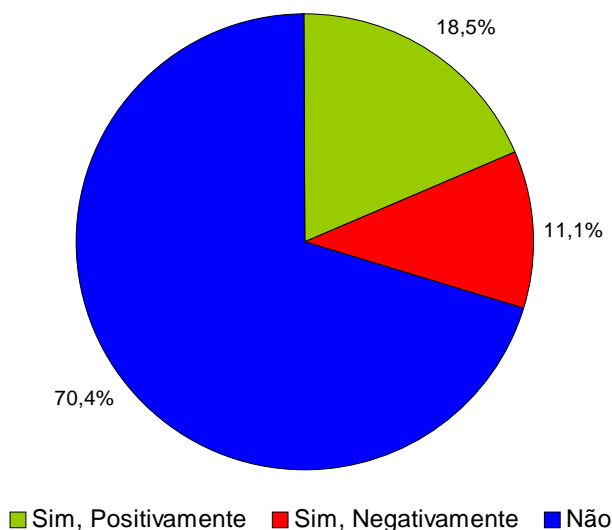
Depreende-se, portanto, que apenas 11% das empresas acreditam que sofrerão efeitos negativos da eleição, principalmente porque se espera que em anos eleitorais haja um aumento da incerteza, o que poderá trazer, na visão desses respondentes, prejuízo aos negócios industriais.

TABELA 14: Efeitos das eleições em 2010 sobre as empresas

	fev/10
Sim, Positivamente	19%
Sim, Negativamente	11%
Não	70%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 08: Efeitos das eleições 2010 sobre as empresas.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

8. Inadimplência

No tocante aos índices de inadimplência, os números indicam que houve uma mudança muito grande de 2009 para 2010 na quantidade de empresas que registraram diminuição da inadimplência: de 64% em fevereiro de 2009 para 2% no mesmo mês de 2010. De janeiro para fevereiro de 2010, a quantidade de empresas que observou queda nesses índices passou de 10% para apenas 2%. Isso se refletiu no número de empresas que observaram o aumento da inadimplência, 18% em janeiro, ante 22% em fevereiro. As pequenas variações sofridas pelos índices de inadimplência ao longo dos últimos meses demonstram que o ambiente econômico se encontra relativamente estável.

TABELA 15: Variação da inadimplência das empresas entre agosto de 2009 e fevereiro de 2010

	dez/09	jan/10	fev/10
Diminuiu	0%	10%	2%
Permaneceu inalterado	76%	73%	76%
Aumentou	24%	18%	22%

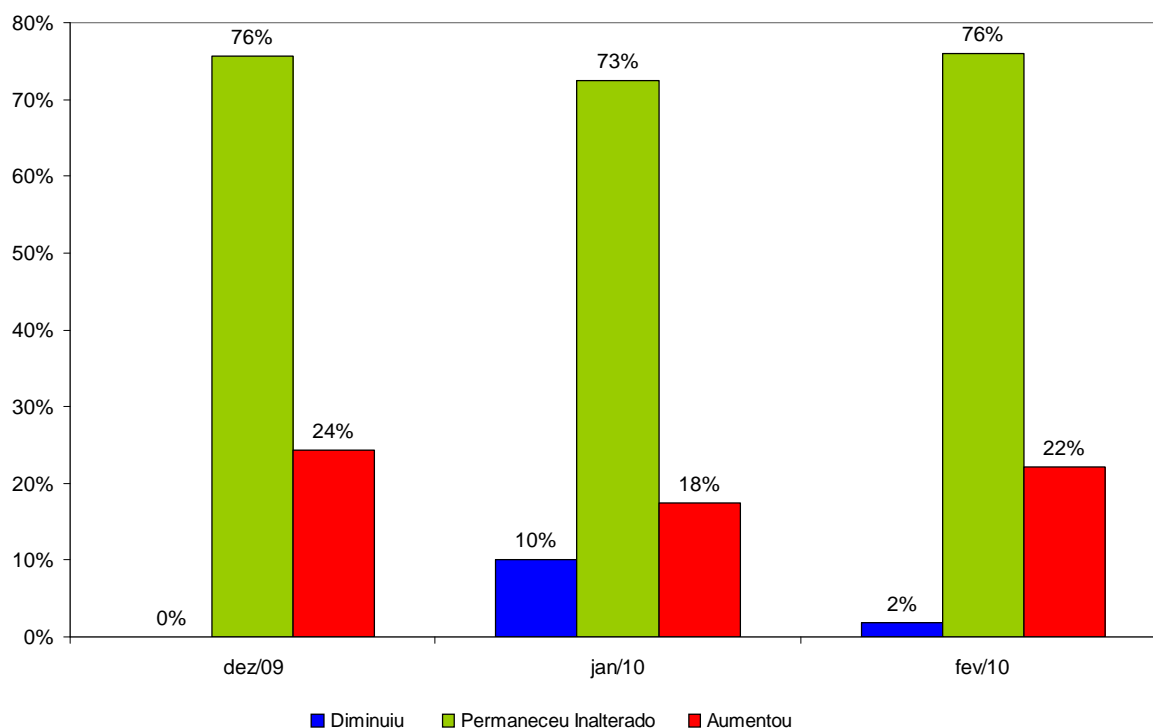
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 16: Variação da inadimplência das empresas entre agosto de 2009 e fevereiro de 2010

	fev/09	fev/10
Diminuiu	64%	2%
Permaneceu inalterado	32%	76%
Aumentou	4%	22%

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

GRÁFICO 09: Variação da inadimplência das empresas entre dezembro de 2009 e fevereiro de 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP



Campinas

Nota:

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, e analisados por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp.

A opinião dos empresários de Campinas, importante pólo industrial do Brasil, projeta tendências econômicas para o país. Com periodicidade mensal, a Sondagem Industrial do CIESP-Campinas constitui uma importante ferramenta de análise, configurando-se como um relevante instrumento para a tomada de decisões empresariais.

Expediente:

CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Paula Granhani

Contato:

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP: 13070-277 Campinas - SP
Telefone: (019)3743-2200

Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp

Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Sabbatini

Professores: Beatriz Bertasso, Daniela Salomão Gorayeb, José Augusto Ruas, Carlos Rafael Longo e Rosana Corazza.

Estagiários: Anderson Rodrigo dos Santos, Ariane A. Corrêa Covre, Josiany Silvana dos Santos.

Contato:

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016
Telefone: (19) 3754-8500

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984